

AULAS ABERTAS COMO ESTRATÉGIA DE CAPACITAÇÃO INTERPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

MATTOS, A. R. B.¹; MOREIRA, B. M. R.¹; SILVA, E. M.¹; GIOVANETTI, G. B.¹; FERNANDES, L.L.¹;
SOUZA, M. C.¹; RODRIGUES, M. C.¹; ULIANA, C. H.²

¹Grupo PET-Enfermagem, UFMS, Campus CPTL; ²Tutor(a) do Grupo PET-Enfermagem, UFMS, Campus CPTL

E-mail: amanda.mattos@ufms.br, pet-enf.cptl@ufms.br

RESUMO: O projeto Aulas Abertas – Capacitação Interprofissional foi desenvolvido pelo PET Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no eixo temático de Ciências da Saúde, com o objetivo de promover a aprendizagem colaborativa e fortalecer competências éticas, comunicativas e interprofissionais na formação em saúde. A metodologia envolveu quatro encontros temáticos, híbridos e participativos, planejados por discentes do grupo PET e conduzidos com profissionais convidados de diferentes áreas da saúde. Os temas abordaram autismo, saúde mental, cuidado holístico e práticas obstétricas. Os encontros tiveram boa adesão da comunidade acadêmica e favoreceram reflexões sobre a importância do trabalho multiprofissional e do cuidado integral. A experiência contribuiu para ampliar saberes, fortalecer vínculos interprofissionais e desenvolver habilidades voltadas à escuta, empatia e trabalho em equipe. O projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente ao ODS 3 – Saúde e bem-estar, que busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, e ao ODS 4 – Educação de qualidade, que visa garantir educação inclusiva e de qualidade. Conclui-se que ações como esta qualificam a formação em saúde e reforçam a relevância da Educação Interprofissional.

Palavras-chave: Educação Interprofissional; Aprendizagem Colaborativa; Formação em Saúde; Prática interdisciplinar.

OPEN CLASSES AS A STRATEGY FOR INTERPROFESSIONAL TRAINING: AN EXPERIENCE REPORT FROM THE PET NURSING PROGRAM IN HEALTH EDUCATION

ABSTRACT: The project Open Classes – Interprofessional Training was developed by the PET Nursing Program at the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS), under the health sciences axis, with the aim of promoting collaborative learning and strengthening ethical, communicative, and interprofessional competencies in health education. The methodology included four hybrid and participatory thematic sessions, planned by PET students and conducted with invited professionals from different health fields. The topics addressed autism, mental health, holistic care, and obstetric practices. The sessions received strong engagement from the academic community and fostered reflections on the importance of multiprofessional teamwork and comprehensive care. The experience contributed to expanding knowledge,



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

strengthening interprofessional bonds, and developing skills related to listening, empathy, and teamwork. The project aligns with the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs), particularly SDG 3 – Good Health and Well-being, which aims to ensure healthy lives and promote well-being for all, and SDG 4 – Quality Education, which seeks to ensure inclusive and equitable quality education. It is concluded that initiatives like this enhance health education and reinforce the relevance of Interprofessional Education.

Keywords: Interprofessional Education; Collaborative Learning; Health Education; Interdisciplinary practice.

Introdução

A formação de profissionais da saúde requer estratégias pedagógicas que estimulem o desenvolvimento de competências colaborativas, éticas e comunicativas, favorecendo práticas de cuidado integral e centrado na pessoa (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2010). Nessa perspectiva, a Educação Interprofissional (EIP) constitui-se como um eixo formativo essencial, ao promover a aprendizagem conjunta entre diferentes áreas do conhecimento e valorizar o trabalho em equipe (IPEC, 2023).

Nas últimas décadas, a literatura científica tem demonstrado que a EIP contribui significativamente para a qualificação das práticas de cuidado, ao integrar ensino, serviço e comunidade. Estudantes que participam de atividades interprofissionais desenvolvem maior compreensão sobre os papéis das demais profissões, aprimoram a empatia e fortalecem competências comunicativas e éticas, aspectos indispensáveis à prática colaborativa (DYESS et al., 2019).

Apesar dos avanços, ainda persistem desafios para a consolidação da EIP na formação em saúde, como a ausência de planejamento pedagógico integrado, a escassez de espaços para práticas conjuntas e a limitada preparação docente para conduzir atividades colaborativas. Para Amaral et al. (2025), o fortalecimento da EIP depende da adoção de estratégias pedagógicas integradas, do engajamento institucional e da valorização de metodologias ativas centradas na colaboração entre diferentes áreas da saúde.

No contexto brasileiro, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) reforça a relevância de práticas integradoras entre ensino, serviço e comunidade, voltadas à formação crítica, reflexiva e socialmente comprometida. Nesse cenário, experiências interprofissionais de extensão e capacitação têm se mostrado fundamentais para o aprimoramento técnico e relacional na formação em saúde, ao desenvolver competências colaborativas e éticas e favorecer a integração de saberes (SEVERINO et al., 2025). O projeto



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Aulas Abertas – Capacitação Interprofissional, desenvolvido pelo PET Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), insere-se nesse contexto, com o objetivo de estimular o aprendizado colaborativo e a troca de saberes entre estudantes e profissionais, por meio de encontros híbridos e participativos, cujas contribuições são analisadas neste relato de experiência.

Método

O projeto, vinculado ao eixo temático Ciências da Saúde, foi concebido como uma ação educativa e extensionista voltada à capacitação interprofissional, idealizada e executada por discentes do PET Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), sob tutoria docente. As atividades foram planejadas de forma colaborativa, com definição prévia das temáticas, datas e formatos de realização, buscando contemplar diferentes dimensões do cuidado em saúde e promover a interação entre estudantes e profissionais de distintas áreas.

A equipe de petianos foi responsável por todas as etapas de organização, desde o contato com os palestrantes convidados até a divulgação dos encontros nas redes sociais oficiais do grupo, a elaboração dos materiais de apoio e o gerenciamento das inscrições via formulário eletrônico. Cada encontro contou com profissionais reconhecidos em suas áreas de atuação, que contribuíram de maneira voluntária para a condução das discussões e para o compartilhamento de experiências práticas.

Foram realizados quatro encontros temáticos, entre abril e junho de 2025, em formato híbrido, com atividades presenciais e virtuais, conforme a natureza dos temas abordados. O primeiro encontro tratou da temática “Despatologizando o Autismo: Avanços, Inclusões e o Papel das Equipes Multidisciplinares”, conduzido presencialmente por um psicólogo convidado. O segundo ocorreu de forma remota, via plataforma Google Meet, e teve como tema “Saúde Mental e os Desafios do Mercado de Trabalho”, favorecendo ampla participação de estudantes de diferentes cursos. O terceiro encontro, realizado presencialmente no Campus 2 da UFMS/CPTL, abordou “Um Olhar Holístico ao Paciente”, conduzido por uma docente da área de Enfermagem, com foco na integralidade do cuidado. O quarto e último encontro, também presencial, tratou de “Noções Básicas de Procedimentos Técnicos para Cuidados Obstétricos, Partograma e Monitoramento da Vitalidade Fetal”, ministrado por uma professora convidada especialista em saúde materno-infantil.

Cada atividade teve duração média de uma a duas horas e foi estruturada de modo participativo, com momentos expositivos, diálogo aberto e espaço para trocas de experiências entre os presentes. Essa metodologia favoreceu o engajamento da comunidade acadêmica e

permitiu a construção conjunta de saberes, reforçando o papel do PET Enfermagem como espaço de formação interprofissional e de integração entre ensino, extensão e prática colaborativa.

Resultados e Discussão

O projeto Aulas Abertas – Capacitação Interprofissional foi desenvolvido entre abril e junho de 2025, contemplando quatro encontros temáticos que mobilizaram a participação de estudantes, egressos e profissionais de diferentes áreas da saúde. A adesão expressiva e o envolvimento ativo dos participantes evidenciaram o interesse por espaços formativos voltados à integração de saberes e ao fortalecimento do trabalho colaborativo.

Os encontros possibilitaram a reflexão crítica sobre temáticas relevantes para a prática profissional, destacando-se o autismo, a saúde mental, o cuidado holístico e as práticas obstétricas. As discussões sobre autismo suscitaram o reconhecimento da importância da despatologização e da construção de uma abordagem multiprofissional, centrada na inclusão e no respeito à singularidade de cada sujeito. A atividade voltada à saúde mental ampliou o debate sobre os desafios enfrentados por estudantes e trabalhadores diante das pressões do mercado, ressaltando a necessidade de políticas institucionais que promovam ambientes acadêmicos e laborais mais saudáveis (SILVA; MENEZES, 2023).

Na temática sobre cuidado holístico, destacou-se a relevância de compreender o indivíduo em sua totalidade, considerando dimensões físicas, emocionais, sociais, espirituais e culturais, conforme propõe Minayo (2021). Essa perspectiva contribuiu para reforçar o compromisso ético e humanístico da enfermagem e das demais profissões da saúde. Já o encontro sobre práticas obstétricas possibilitou a atualização de conhecimentos técnicos e a reflexão sobre a importância do acompanhamento multiprofissional no cuidado à gestante e ao recém-nascido, em consonância com as Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal (BRASIL, 2022).

Além da ampliação dos saberes técnicos e científicos, observou-se o fortalecimento de competências comunicativas, relacionais e éticas entre os participantes. As interações promovidas durante as atividades favoreceram a escuta ativa, o respeito às diferentes perspectivas e o exercício da empatia, elementos essenciais para a consolidação da Educação Interprofissional (IPEC, 2023). Essa vivência também reforçou o papel das ações extensionistas como espaços de aprendizagem significativa, nos quais teoria e prática se articulam em benefício da formação crítica e do compromisso social (SEVERINO et al., 2025).

De modo geral, os resultados confirmam que estratégias educativas baseadas na colaboração e na interdisciplinaridade potencializam o aprendizado, a construção coletiva de conhecimentos e a valorização do trabalho em equipe. Tais achados estão em consonância com a literatura, que evidencia que práticas interprofissionais ampliam a compreensão sobre os papéis das diferentes profissões e fortalecem a integralidade do cuidado em saúde (AMARAL et al., 2025; DYESS et al., 2019).

Conclusões

A experiência desenvolvida pelo PET Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por meio do projeto Aulas Abertas – Capacitação Interprofissional, demonstrou o potencial transformador de estratégias educativas baseadas na colaboração entre diferentes áreas da saúde. Os encontros possibilitaram a troca de saberes, a reflexão crítica sobre práticas profissionais e o fortalecimento de competências essenciais à atuação em equipe, como empatia, escuta ativa, comunicação eficaz e valorização da diversidade de saberes.

Ao integrar ensino, extensão e diálogo interprofissional, o projeto contribuiu para a formação de estudantes mais críticos, éticos e socialmente comprometidos, além de reforçar a importância da articulação entre teoria e prática na consolidação de uma educação em saúde integral e humanizada.

Constata-se que iniciativas dessa natureza qualificam a formação acadêmica ao promover a interação entre estudantes e profissionais, ampliando o entendimento sobre os papéis e responsabilidades de cada área no cuidado em saúde. Assim, destaca-se a relevância de expandir e institucionalizar ações interprofissionais no âmbito universitário, de modo a consolidar uma cultura de colaboração e corresponsabilidade no processo de formação e no exercício profissional.

Conclui-se, portanto, que experiências como o projeto fortalecem a Educação Interprofissional, reafirmam o compromisso social da universidade e contribuem para o desenvolvimento de profissionais preparados para atuar de forma integrada, resolutiva e centrada nas necessidades reais da população.

Agradecimentos

Agradecemos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pela concessão de bolsas ao Programa de Educação Tutorial (PET - Enfermagem), que viabilizou a realização deste trabalho. Agradecemos também à UFMS e ao Campus de Três Lagoas (CPTL)



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

pelo apoio institucional, disponibilização de espaços e infraestrutura necessária para a realização das atividades presenciais.

Registramos ainda nossa profunda gratidão aos palestrantes psicólogos Leonardo Rodrigues e Lucas Menezes, e às professoras Hellen Pollyanna e Kaelly Saraiva, cuja participação, expertise e dedicação foram essenciais para enriquecer o aprendizado dos participantes.

Referências

AMARAL, V. de S.; OLIVEIRA, L. C.; FERREIRA, E. S.; MOREIRA, T. R.; COSTA, G. D.; COTTA, R. M. M. Evidência da efetividade da educação interprofissional em saúde: uma revisão sistemática. **Journal of Management & Primary Health Care**, v. 17, e005, 2025. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/1448>. Acesso em: 6 out. 2025.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal. 3. ed. Brasília: MS, 2022.

DYESS, A. L.; BROWN, J. S.; BROWN, N. D.; FLAUTT, K. M.; BARNES, L. J. Impact of interprofessional education on students of the health professions: a systematic review. **Journal of educational evaluation for health professions**, v. 16, p. 33, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31710802/>. Acesso em: 5 out. 2025.

IPEC – Interprofessional Education Collaborative. *IPEC Core Competencies for Interprofessional Collaborative Practice: Version 3*. Washington, DC: IPEC, 2023. Disponível em: <https://www.ipeccollaborative.org/core-competencies>. Acesso em: 4 out. 2025.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2021. Disponível em: <https://scispace.com/pdf/o-desafio-do-conhecimento-pesquisa-qualitativa-em-saude-4j3qufr0sj.pdf>. Acesso em : 7 out. 2025.

SEVERINO, A. L; CABRAL, M.J.B; BINOTTO, C.C.S; VARGAS, P.V.P. Percepções de estudantes do campo da saúde sobre a prática interprofissional colaborativa no cuidado a pacientes com doenças crônicas. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 35, n. 3, 2025. Disponível:<https://www.scielo.br/j/physis/a/gwy5JNrjv8bT6dpRb8xWqh/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 6 out. 2025.

SILVA, R. P.; MENEZES, L. A. **Saúde mental e produtividade no ambiente de trabalho**. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 48, n. 1, p. 1–12, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/6X46nvFMKpmcLKv7HnYx76R>. Acesso em: 7 out. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Framework for action on interprofessional education & collaborative practice*. Geneva: WHO, 2010.